



XXXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Eu, você, o centauro moderno: Leminski, Itamar

Assumpção e as múltiplas vozes

Palavras-Chave: Leminski, Itamar Assumpção, Poesia brasileira contemporânea

Autores(as):

NATHÁLIA CRISTINA MELO DE FARIAS, IEL – UNICAMP

DR. ANDRÉ BARBUGIANI GOLDFEDER (co-orientador), IEL – UNICAMP

PROF. DR. EDUARDO STERZI DE CARVALHO JÚNIOR (orientador), IEL – UNICAMP

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre a influência dos discursos midiáticos e propagandísticos na construção das identidades dos sujeitos contemporâneos, a partir das obras produzidas pelo cancionista Itamar Assumpção e pelo poeta Paulo Leminski, se apropriando do conceito de "sujeito pós-moderno" (STUART HALL), caracterizado por múltiplas identidades contraditórias, híbridas e fugazes, possibilitadas pela diversidade de sistemas de significação e representação cultural, e assumindo o controle que as indústrias midiáticas impõe e cria ideais sob a aparência de neutralidade, deixando as classes artísticas independentes à margem e forçando-as a produzir suas criações de forma autônoma.

Nesse contexto, o cantor Itamar Assumpção encontra seu espaço artístico, expressando suas múltiplas identidades, ancoradas nas várias formas de comunicação do século XX, como o rádio, a televisão e o computador, e privilegiando a multiplicidade de vozes e gêneros, transformando o receptor em coautor. Enquanto o poeta e compositor Paulo Leminski, ressignifica os conceitos absorvidos desse ambiente, criando sua própria forma de expressão poética que incorpora discursos heterogêneos da música popular e do cotidiano, estabelecendo uma "poesia da comunicação".

Em suma, ambos os artistas refletem a complexa relação entre identidade, mídia e produção cultural na sociedade contemporânea, marcada pela multiplicidade e influência das mídias na construção das identidades individuais e coletivas.

METODOLOGIA

O método adotado parte da análise das produções poéticas dos dois autores em questão, especialmente o livro *Caprichos e Relaxos*, de Paulo Leminski, e os álbuns *Beleléu e Banda Isca de Polícia*, *Às próprias custas S/A*, *Sampa Midnight - Isso não vai ficar assim* e *Pretobrás – Por que que eu não pensei nisso antes...*, de Itamar Assumpção, além de textos teóricos e outros documentos que constituem a bibliografia desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da pesquisa, foi possível analisar as diferentes vozes e, conseqüentemente, os diferentes sujeitos que coexistem nas canções de Itamar Assumpção, pois o autor “privilegia a multiplicidade de vozes e de gêneros, estabelecendo, assim, diálogos com sua memória cultural e/ou afetiva” (BARBOSA, 2020), convidando o leitor a fazer parte e transformar, de maneira ativa, as narrativas impostas, tanto em sua realidade social quanto dentro do próprio mecanismo de seus poemas-canções, como pode ser observado na canção “Nego dito”, presente no álbum *Beleléu e Banda Isca de Polícia*, em que o “eu” vivencia o cotidiano do sujeito negro brasileiro em meio a uma metrópole efervescente que o obriga a "fazer cara de mau e falar o que vem em sua cabeça" para conseguir sobreviver.

A maneira como o cancionista mesclava a música tradicional interiorana brasileira com o ritmo acelerado, disruptivo, pop e rock que ecoavam nas metrópoles atraíram o poeta Paulo Leminski, afinal, segundo o autor, está “todo mundo buscando um endereço dentro da explosão” (LEMINSKI, 2017). Explosão essa que representa justamente o ritmo turbilhante de um mundo onde “ficou impossível pensar o mundo sem computador” (MOREIRA, 2016), havendo mudanças vertiginosas no âmbito social devido ao acesso em massa à comunicação em rede e influência de discursos propagandísticos e midiáticos.

você
com quem falo
e não falo

centauro

homemcavalo

você

não existe
preciso criá-lo

(LEMINSKI, 2013, p. 95).

Leminski impõe, também, um leitor ativo, tornando-o co-autor, expondo sua não-corporeidade, a posição vazia compõe o poema, prontas para serem preenchidas. Há a necessidade de existir e de criar o outro para que o “eu” possa existir, um “homemcavalo” que ao mesmo tempo é o “eu” e o “você”, expondo o paradoxo que consiste nas afirmações de identidade do sujeito contemporâneo.

CONCLUSÕES

Em síntese, a pesquisa realizada em torno das obras de Itamar Assumpção e Paulo Leminski permite um aprofundamento em um universo artístico de vozes diversas e sujeitos multifacetados. Itamar Assumpção, ao privilegiar a multiplicidade de gêneros e vozes, revela um cotidiano urbano e contraditório, trazendo à tona as experiências do sujeito negro brasileiro em meio a uma sociedade efervescente, e Paulo Leminski, ao estabelecer uma poesia que provoca e convoca o leitor a dialogar e intervir, com sua “poesia da comunicação”, desafia também as normas tradicionais e expõe os paradoxos inerentes à construção identitária do sujeito contemporâneo. Ambos os artistas, em suas respectivas linguagens, demonstram a complexidade e a fluidez das identidades em uma era marcada pela influência da mídia e propaganda, e deixam um valioso legado para a compreensão da cultura e da sociedade em constante transformação.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, Bruno César Ribeiro. **Ouvidos atentos: as vozes plurais de Itamar Assumpção**. Anuário de Literatura, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 86-100, 2020.
- CHAGAS, Luiz; TARANTINO, Mônica. (Orgs.) **PretoBrás: por que que eu não pensei nisso antes? O livro de canções e histórias de Itamar Assumpção**. São Paulo: Ediouro, 2006, v. 1.
- FRIAS, Gabriela Miranda de. **“Entre o sim e o não existe um vão”:** um estudo sobre Itamar Assumpção e o álbum *Sampa Midnight (1986)*. 2020. Dissertação (Mestrado em Culturas e Identidades Brasileiras) – Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- LEMINSKI, Paulo. **Ensaio e anseios crípticos**. 2.ed. ampliada. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.
- _____. **Toda poesia**. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- _____. **A hora da lâmina: últimos textos-ninja de Paulo Leminski**. Londrina: Grafatório, 2017.
- LUCAS, Fábio Roberto. **“Nu Como Um Grego, Ouço Um Músico Negro - O Kairós Político Da Desagregação Poética De Paulo Leminski.”** Abralic, 2016.
- MOREIRA, Renata. **Ensaio e anseios de um pensador da linguagem: Leminski, anos 1980**. ANTARES, v.8, nº 16, p. 152-172, jul./dez. 2016.

- MÜLLER, Adalberto. **Linhas imaginárias: poesia, mídia, cinema**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- MÜLLER, Adalberto. Make it news: Leminski, cultura e mídia. In: Sandmann, Marcelo (org.) **A Pau a Pedra a Fogo a Pique: Dez Estudos sobre a Obra de Paulo Leminski**. 1.ed.Curitiba: Secretaria do Estado da Cultura do Paraná, 2010, v. 1, p. 10-20.
- PAZ, Octavio. **Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda**. Trad. de Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- SANDMANN, Marcelo. **Nalgum lugar entre o experimentalismo e a canção popular: as cartas de Leminski a Régis Bonvicino**. Revista Letras, Curitiba, nº 52, p. 121-141, jul./dez. 1999. Editora da UFPR.
- SILVA, Rosa A. do Couto. **Itamar Assumpção e a Encruzilhada Urbana: negritude e experimentalismo na Vanguarda Paulista**. 2020. 287 f. Tese (Doutorado em História e Cultura Social) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2020.
- SISCAR, Marcos. **Poesia e crise**. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- TINOCO, Robson Coelho. **Uma excêntrica contemporaneidade: recomposições metafóricas em Paulo Leminski**. Revista Fórum de Literatura Brasileira Contemporânea, v. 7, nº 13, p. 179-205, 2015.
- VAZ, Toninho. **Paulo Leminski, o bandido que sabia latim**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

DISCOGRAFIA

- ASSUMPÇÃO, Itamar. **Beleléu e a Banda Isca de Polícia**. São Paulo: Lira Paulistana, 1980. 1 LP.
- _____. **Às próprias custas S/A**. São Paulo: Lira Paulistana, 1982. 1 LP.
- _____. **Sampa Midnight – Isso não vai ficar assim**. São Paulo: Mifune Produções, 1985. 1 LP.
- _____. **Pretobrás – Por que que eu não pensei nisso antes...**São Paulo: Atração Fonográfica, 1998. 1CD.

FILMOGRAFIA

- DAQUELE instante em diante**. Rogério Velloso. São Paulo: Itaú Cultural, 2011.